

MERC GROUP

THINK GROWTH. THINK MERC.

Guia técnico

NBC TA 200 os objetivos gerais do auditor independente

NBC TA 200 define os objetivos gerais do auditor independente, a segurança razoável, o risco de auditoria e o ceticismo profissional que sustentam o trabalho.

NORMA BASE

NBC TA 200 / ISA 200

PÚBLICO

Audidores e comitês de auditoria

EDIÇÃO

Guia técnico

DATA

Outubro de 2026

Toda norma de auditoria responde a uma pergunta específica, mas existe uma que organiza todas as outras: para que serve a auditoria e sob que condições o auditor pode afirmar que cumpriu o seu papel. É a NBC TA 200 que responde. Correlata à ISA 200 do IAASB, ela é a norma de abertura do conjunto e define os objetivos gerais do auditor independente e a forma de conduzir a auditoria em conformidade com as normas. Entender essa norma é entender a lógica por trás do relatório que uma empresa recebe ao final do exercício: por que ele dá segurança razoável e não certeza, o que o auditor realmente promete e o que a administração não pode esperar dele.

Guia técnico

Resumo

A finalidade da auditoria é aumentar o grau de confiança dos usuários nas demonstrações contábeis, por meio de uma opinião sobre se elas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, conforme a estrutura de relatório financeiro aplicável.

O auditor obtém segurança razoável, que é um nível alto de segurança, mas não absoluto, por causa das limitações inerentes da auditoria. Não existe auditoria que garanta a ausência total de distorção.

O risco de auditoria é a combinação do risco de distorção relevante nas demonstrações com o risco de o auditor não detectar essa distorção, e a norma organiza todo o trabalho em torno de reduzir esse risco a um nível aceitável.

O ceticismo profissional e o julgamento profissional atravessam o trabalho inteiro, do planejamento à opinião, e são exigidos mesmo quando a administração é tida como honesta e íntegra.

P	A
Finalidade da auditoria	Aumentar a confiança dos usuários nas demonstrações contábeis
Opinião do auditor	Se as demonstrações estão livres de distorção relevante, conforme a estrutura aplicável
Segurança razoável	Nível alto de segurança, porém não absoluto
Risco de auditoria	Risco de distorção relevante combinado com risco de detecção
Ceticismo profissional	Postura questionadora, atenta a indícios de distorção por erro ou fraude

Pontos de atenção

O que define a norma

A NBC TA 200 começa pela finalidade. A auditoria existe para dar aos usuários das demonstrações, sócios, credores, reguladores, investidores, um motivo externo e independente para confiar nos números. O meio para isso é a opinião do auditor sobre se as demonstrações foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável, seja ela as normas brasileiras alinhadas às internacionais, sejam as regras específicas de um regulador. A opinião não atesta que a empresa é saudável, que vai continuar operando ou que a administração é competente; atesta que as demonstrações comunicam de forma fidedigna o que se propõem a comunicar.

Para sustentar essa opinião, o auditor obtém segurança razoável. A norma é explícita ao dizer que segurança razoável é um nível alto de segurança, mas não é absoluto. Esse ponto costuma gerar expectativa equivocada. A auditoria não é uma varredura de todas as transações nem uma garantia contra fraude; ela trabalha por amostragem, julgamento e avaliação de risco. As limitações inerentes que impedem a certeza vêm de três fontes que a norma reconhece: a natureza do relatório financeiro, que envolve estimativas e julgamentos sujeitos a incerteza; a natureza dos procedimentos de auditoria, que não alcançam tudo e podem ser frustrados por conluio ou por documentos falsificados; e a necessidade de conduzir o trabalho em prazo e a custo razoáveis, já que uma auditoria infinita não serviria a ninguém.

O eixo operacional da norma é o risco de auditoria. Ele é a probabilidade de o auditor emitir uma opinião inadequada quando as demonstrações contêm distorção relevante. A norma o decompõe em duas partes. A primeira é o risco de distorção relevante, que existe nas próprias demonstrações antes de o auditor agir e se divide em risco inerente, ligado à natureza da conta ou da transação, e risco de controle, ligado à falha dos controles da empresa em prevenir ou detectar a distorção. A segunda é o risco de detecção, que é o risco de os procedimentos do auditor não encontrarem uma distorção que exista. O auditor não controla o risco de distorção relevante, ele o avalia; o que o auditor maneja é o risco de detecção, calibrando a natureza, a época e a extensão dos procedimentos. Quanto maior o risco avaliado de distorção relevante, menor o risco de detecção que o auditor aceita, e mais robusta a evidência que precisa reunir.

Na prática

Análise técnica: por que segurança razoável não é fraqueza

A segurança razoável costuma ser lida como uma brecha, como se o auditor se resguardasse. É o contrário. A norma é honesta sobre o que a auditoria pode e não pode entregar, e essa honestidade é o que torna a opinião confiável. Uma promessa de certeza absoluta seria impossível de cumprir e, por isso, não teria valor. O que a NBC TA 200 faz é amarrar a opinião a um método disciplinado: obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para reduzir o risco de auditoria a um nível aceitavelmente baixo. Apropriada diz respeito à qualidade, à relevância e à confiabilidade da evidência; suficiente diz respeito à quantidade, que é função do risco avaliado e da própria qualidade da evidência.

Dois atributos pessoais do auditor completam o desenho. O ceticismo profissional é a postura de quem não toma a informação da administração como verdade apenas porque não há motivo aparente para duvidar. A norma exige esse ceticismo mesmo diante de administração considerada honesta, porque a experiência passada não garante o presente e porque a fraude se esconde justamente onde a confiança baixa a guarda. O julgamento profissional é a aplicação da competência e da experiência para tomar decisões informadas ao longo do trabalho, da definição de materialidade à avaliação de evidências e à conclusão. Nenhum dos dois é substituível por checklist. Sobre tudo isso paira a exigência ética: o auditor deve cumprir as regras de independência e o Código de Ética, porque sem independência a opinião perde o valor que a norma quis criar.

P	A
Risco inerente	Natureza da conta, estimativa ou transação
Risco de controle	Falha dos controles da empresa
Risco de detecção	Procedimentos do próprio auditor
Risco de auditoria	Combinação dos anteriores

Evidência

Implicações práticas para empresas e administradores

Para quem contrata auditoria, a NBC TA 200 ajusta expectativas de forma útil. A primeira implicação é entender o que a opinião significa. Um relatório sem ressalva diz que as demonstrações estão livres de distorção relevante segundo a estrutura aplicável, não que não exista nenhum erro e muito menos que a empresa esteja protegida contra fraude ou insolvência. Confundir uma coisa com a outra leva administradores e usuários a conclusões erradas, nos dois sentidos.

A segunda implicação é sobre responsabilidade. A norma deixa claro que a elaboração das demonstrações e a manutenção dos controles internos são responsabilidade da administração, não do auditor. O auditor opina; não prepara os números que audita, sob pena de comprometer a independência. Isso significa que a qualidade da auditoria depende em boa parte da qualidade da informação e dos controles do lado da empresa. Quanto mais frágeis os controles, maior o risco de controle avaliado, mais extensos os procedimentos e, na prática, mais longo e caro o trabalho. Investir em controles e em organização contábil não é só conformidade; é o que permite uma auditoria mais eficiente e uma opinião mais sólida. Para instituições do mercado financeiro, onde o regulador soma exigências próprias às normas contábeis, esse cuidado deixa de ser recomendação e vira condição de operação.

Guia técnico

Caso anonimizado

Uma instituição de porte médio trocou de auditor e esperava, no primeiro ano, o mesmo prazo curto do trabalho recorrente anterior. A equipe encontrou controles pouco documentados em uma área de receita com estimativas relevantes, o que elevou o risco avaliado de distorção relevante naquela conta. Em vez de manter o plano original, o auditor ampliou a extensão dos testes e buscou evidência adicional, exatamente o ajuste que a NBC TA 200 prevê quando o risco sobe. O prazo se alongou algumas semanas e a administração, a princípio, estranhou. A conversa mudou quando o sócio responsável explicou que o esforço extra não era burocracia, era o que mantinha o risco de auditoria em nível aceitável naquela área específica. No ano seguinte, com os controles organizados a partir dos pontos levantados, o trabalho recorrente voltou a ser mais rápido, e a empresa passou a tratar a recomendação sobre controles como investimento, não como custo.

Pontos de atenção

Como a MERC pode ajudar

A MERC conduz a auditoria independente de empresas do mercado financeiro aplicando a NBC TA 200 como ela foi concebida, isto é, com avaliação de risco que direciona o esforço para onde a distorção relevante é mais provável, ceticismo profissional em todas as etapas e evidência apropriada e suficiente para sustentar a opinião. O trabalho parte do entendimento do negócio e dos controles, dimensiona os testes conforme o risco e termina em um relatório que comunica com precisão o que a auditoria assegura e o que não assegura, sem criar falsa sensação de certeza nem deixar lacunas. Para discutir o escopo adequado ao seu caso e o cronograma esperado, o caminho é o contato.

Na prática

FAQ

A auditoria garante que as demonstrações não têm nenhum erro?

Não. A NBC TA 200 fala em segurança razoável, que é um nível alto de segurança, mas não absoluto. A auditoria reduz o risco de distorção relevante a um nível aceitavelmente baixo, trabalhando por amostragem e julgamento, e não examina todas as transações nem elimina a possibilidade de fraude por conluio.

O que é risco de auditoria?

É o risco de o auditor emitir uma opinião inadequada quando as demonstrações contêm distorção relevante. Ele combina o risco de distorção relevante, que vem das próprias demonstrações, com o risco de detecção, que vem dos procedimentos do auditor. O trabalho inteiro se organiza para manter esse risco em nível aceitável.

Quem é responsável pelas demonstrações auditadas?

A administração. A elaboração das demonstrações e a manutenção dos controles internos são responsabilidade da empresa. O auditor opina sobre essas demonstrações de forma independente e não pode prepará-las, porque isso comprometeria a independência que dá valor à opinião.

O que é ceticismo profissional e por que ele é exigido?

É a postura questionadora do auditor, atenta a condições que possam indicar distorção por erro ou fraude. A norma exige ceticismo mesmo quando a administração é considerada honesta, porque a confiança do passado não garante o presente e a fraude costuma se esconder onde a vigilância diminui.

Um relatório sem ressalva significa que a empresa é saudável?

Não. A opinião trata de as demonstrações estarem livres de distorção relevante conforme a estrutura aplicável. Ela não é um atestado de saúde financeira, de continuidade operacional nem de competência da administração. Avaliar a saúde da empresa exige leitura das próprias demonstrações e de outros elementos, além do relatório do auditor.

PRÓXIMO PASSO

Do requisito ao *teste* que o sustenta.

A MERC é firma de auditoria independente registrada na CVM, especializada em mercado financeiro. Estruturamos o trabalho do diagnóstico a evidência: leitura do requisito, desenho dos testes, trilha de auditoria e o relatório que sustenta a conclusão. Fale com a equipe pelo canal de contato.

SITE	www.mercgroup.com.br
CONTEÚDO	www.mercgroup.com.br/insights
E-MAIL	contato@mercgroup.com.br
TELEFONE	+55 11 98196 1447

Material técnico de apoio da MERC Group. Conteúdo de caráter informativo, sem constituir oferta de serviços a entidades para as quais a independência seja vedada. Exemplos genéricos, sem referência a instituição específica.